

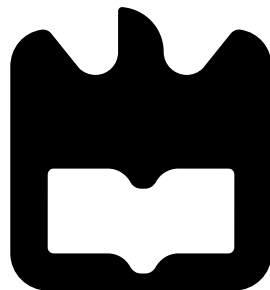
MATEMÁTICA DISCRETA

Tiago Rocha Garcia

tiago.rgarcia@ua.pt

<https://tiagorg.pt>

2023/2024



Universidade de Aveiro

Índice

Capítulo 1	Lógica de Primeira Ordem e Demonstração Automática	2
Tópico 1	Interpretação	3
	1.1 Proposição	3
	1.2 Conectivos Lógicos	3
	1.3 Validade de Fórmulas	5
	1.4 Fórmulas Equivalentes	6
	1.5 Formas Normais	6
Capítulo 2	Princípios de Enumeração Combinatória	8
Capítulo 3	Agrupamentos e Identidades Combinatórias	9
Capítulo 4	Recorrência e Funções Geradoras	10
Capítulo 5	Elementos de Teoria dos Grafos	11

Capítulo 1

Lógica de Primeira Ordem e Demonstração Automática

Tópico 1

Interpretação

1.1 Proposição

1.1.1 Definição

São proposições as afirmações que podem ser classificadas como verdadeiras ou falsas mas não ambas.

1.1.2 Exemplos

1. O sol é uma estrela.
2. Deus existe.
3. D. Pedro I foi o primeiro imperador do Brasil.

Afirmações com o seu valor lógico:

1. Para todo o $n \in \mathbb{N}$, $2n$ é múltiplo de 2. \rightarrow Proposição **Verdadeira**.
2. Para todo o $n \in \mathbb{Z}$, $2n \geq n$. \rightarrow Afirmação **Ambígua**: **Verdadeira** para $n > 0$ e **Falsa** para $n \leq 0$.
3. Para todo o $n \in \mathbb{N}$, $3n \geq 4n$. \rightarrow Proposição **False**.

1.1.3 Tipos de Proposições

- **Atômica**: Não pode ser decomposta em proposições mais simples.
- **Composta**: É formada a partir da combinação de proposições atômicas usando conectivos lógicos.

1.2 Conectivos Lógicos

1.2.1 Negação

Símbolo

O símbolo da negação é \neg .

Tabela de Verdade

p	$\neg p$
1	0
0	1

1.2.2 Conjunção

Símbolo

O símbolo da conjunção é \wedge .

Tabela de Verdade

p	q	$p \wedge q$
1	1	1
1	0	0
0	1	0
0	0	0

1.2.3 Disjunção

Símbolo

O símbolo da conjunção é \vee .

Tabela de Verdade

p	q	$p \vee q$
1	1	1
1	0	1
0	1	1
0	0	0

1.2.4 Implicação

Símbolo

O símbolo da conjunção é \rightarrow .

Tabela de Verdade

p	q	$p \rightarrow q$
1	1	1
1	0	0
0	1	1
0	0	1

1.2.5 Equivalência

Símbolo

O símbolo da conjunção é \leftrightarrow .

Tabela de Verdade

p	q	$p \leftrightarrow q$
1	1	1
1	0	0
0	1	0
0	0	1

1.2.6 Exemplos

Exemplo 1

Ou o José foi ao supermercado ou está sem ovos em casa.

- $\phi =$ "O José foi ao supermercado"
- $\psi =$ "O José está sem ovos em casa"

Resultado: $\phi \vee \psi$

Exemplo 2

A Beatriz decidiu emigrar e não tenciona regressar.

- $\phi =$ "A Beatriz decidiu emigrar"
- $\psi =$ "A Beatriz não tenciona regressar"

Resultado: $\phi \wedge \psi$

Exemplo 3

Ou o meu pai está em casa e a minha mãe não ou o meu pai não está em casa mas a minha mãe está.

- $\phi =$ "O meu pai está em casa"
- $\psi =$ "A minha mãe não está em casa"

Resultado: $(\psi \wedge \neg\phi) \vee (\neg\psi \wedge \phi)$

Exemplo 4

Ficarei milionário se ganhar o euromilhões

- $\phi =$ "Ficar milionário"
- $\psi =$ "Ganhar o euromilhões"

Resultado: $\psi \rightarrow \phi$

1.3 Validade de Fórmulas

1.3.1 Tautologia

Definição

Uma fórmula diz-se **Tautologia** quando tem valor lógico **1** para todas as suas interpretações. Representa-se com \top .

Exemplos

1. $\neg\psi \vee \psi$
2. $(\psi \wedge \phi) \rightarrow \psi$

p	q	$p \wedge q$	$(p \wedge q) \rightarrow q$
0	0	0	1
0	1	0	1
1	0	0	1
1	1	1	1

1.3.2 Consistente

Definição

Uma fórmula diz-se **Consistente** quando tem valor lógico **1** para alguma das suas interpretações.

1.3.3 Inconsistente ou Contradição

Definição

Uma fórmula diz-se **Inconsistente** ou **Contradição** quando tem valor lógico **0** para todas as suas interpretações. Representa-se com \perp .

Exemplo

1. $\neg\psi \wedge \psi$

1.4 Fórmulas Equivalentes

1.4.1 Definição

As fórmulas ϕ e ψ dizem-se equivalentes quando a fórmula $\phi \leftrightarrow \psi$ é uma tautologia.

Demonstração

p	q	$p \rightarrow q$	$\neg p$	$\neg p \vee q$	$(p \rightarrow q) \leftrightarrow (\neg p \vee q)$
0	0	1	1	1	1
0	1	1	1	1	1
1	0	0	0	0	1
1	1	1	0	1	1

1.4.2 Exemplos

Equivalências:

1. $p \wedge q \equiv q \wedge p$
2. $p \vee q \equiv q \vee p$
3. $p \wedge (q \wedge r) \equiv (p \wedge q) \wedge r$
4. $p \vee (q \vee r) \equiv (p \vee q) \vee r$
5. $p \wedge p \equiv p$
6. $p \vee p \equiv p$
7. $p \wedge \top \equiv p$
8. $p \vee \top \equiv \top$
9. $p \wedge \perp \equiv \perp$
10. $p \vee \perp \equiv p$

Distributividade:

1. $p \wedge (q \vee r) \equiv (p \wedge q) \vee (p \wedge r)$
2. $p \vee (q \wedge r) \equiv (p \vee q) \wedge (p \vee r)$

Leis de Morgan:

1. $\neg(p \wedge q) \equiv \neg p \vee \neg q$
2. $\neg(p \vee q) \equiv \neg p \wedge \neg q$

Contraposição e dupla negação:

1. $p \rightarrow q \equiv \neg q \rightarrow \neg p$
2. $p \rightarrow q \equiv \neg p \vee q$
3. $\neg\neg p \equiv p$

1.5 Formas Normais

1.5.1 Literais

Definição

Um literal é uma proposição atómica ou a negação de uma proposição atómica.

Exemplos

1. $p, q, \neg r$ são literais.
2. $\neg\neg p, p \rightarrow q$ não são literais.

1.5.2 Forma Normal Conjuntiva (FNC)

Uma fórmula está na **Forma Normal Conjuntiva** se é uma conjunção de disjunção de literais.

1.5.3 Forma Normal Disjuntiva (FND)

Uma fórmula está na **Forma Normal Disjuntiva** se é uma disjunção de conjunções de literais.

1.5.4 Exemplos

1. $p \wedge q \wedge \neg r$ está na FNC e na FND.
2. $(p \vee \neg q) \wedge (q \vee r)$ está na FNC.
3. $(p \wedge \neg q) \vee (q \wedge r)$ está na FND.
4. $(p \wedge q) \vee (p \wedge \neg q) \vee (q \wedge r)$ não está na FNC nem na FND.

Capítulo 2

Princípios de Enumeração Combinatória

Capítulo 3

Agrupamentos e Identidades Combinatórias

Capítulo 4

Recorrência e Funções Geradoras

Capítulo 5

Elementos de Teoria dos Grafos

Acrónimos